

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Limpeza Urbana

Na lata do lixo

A percepção é generalizada. Quem quer que ande pela região central de São Paulo ficará com a impressão de que o serviço de coleta de lixo simplesmente se esqueceu dessa parte da cidade.

Para verificar se essa sensação não decorre de apenas uns poucos locais emporcalhados, o Vigilante Agora visitou 45 ruas da região central. Ao todo, 50 quilômetros foram percorridos.

Resultado? Uma imundície.

Só a lista dos locais mais sujos publicada por este jornal já era imensa.

Na praça da República, por exemplo, pa-

péis de salgadinho e garrafas PET se acumulam no chão.

Nas ruas do entorno do parque Dom Pedro 2º, há sacos de lixo revirados.

Em termos de sujeira, porém, poucos lugares se comparavam à praça Manoel da Nóbrega, o calçadão em frente ao Pateo do Collegio.

No chão estavam papéis e jornais, garrafas e bitucas de cigarro, camisinhas usadas e um forte cheiro de urina.

Não é desse jeito que se cuida de um importantíssimo ponto histórico da cidade: foi ali que se ergueu a primeira construção de

São Paulo, uma casa para instrução religiosa de índios.

*De acordo com José Alberto Serra, secretário de Serviços do prefeito **Fernando Haddad** (PT), a limpeza chega a ocorrer três vezes ao dia, mas a própria população trata de sujar.*

*De fato, se ninguém jogasse lixo na rua, o local ficaria sempre limpo. Mas também parece óbvio que a **prefeitura** não pode deixar de fazer a sua parte. Mesmo que isso signifique fiscalizar e multar os porcalhões.*

Como está não pode ficar. Com tanta sujeira, é a própria região central da cidade que está sendo jogada na lata do lixo.